

Bandidos têm armas mais poderosas

Enquanto policiais têm pistolas e revólveres, bandidos usam submetralhadoras e escopetas contrabandeadas

Fuzis, submetralhadoras, granadas e dinamite fazem parte do arsenal dos criminosos que agem nas ruas da Grande Vitória. A vantagem bélica deles assusta a população e obriga o governo do Estado a investir em equipamentos e armas.

É através da armamento que os bandidos mostram poder. Pistolas dos mais diversos calibres, submetralhadoras e escopetas vindas do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraguaí têm tornado quadrilhas cada vez mais perigosas e cruéis.

Há bem pouco tempo, pistolas calibre ponto 40 e 380, assim como os fuzis AR-15 eram os preferidos dos bandidos e, enquanto isso, policiais usavam ape-

nas revólveres calibre 38.

Atualmente, as polícias dispõem de equipamentos modernos e a promessa do governo é que armas mais potentes cheguem até o final deste ano.

“Temos a preocupação de proteger o policial e a população. Estamos adquirindo coletes balísticos, capacetes anti-tumulto e equipamentos específicos para o Batalhão de Missões Especiais (BME) da Polícia Militar”, disse o secretário da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), Rodney Rocha Miranda.

Ainda segundo o secretário, também até dezembro será possível ver nas ruas policiais usando submetralhadoras com lanternas táticas, novos fuzis e pistolas.

CARROS

A utilização de carros roubados em crimes também tem dificultado a ação da polícia quando o assunto é encontrar bandidos. Para não chamar a atenção dos militares, que atuam fazendo o policiamento nas ruas, ladrões estão optando por roubar carros comuns. No entanto, preferem os veículos com motores potentes, como o Vectra, Golf, Santana, Kadett e caminhonetes modelo F-1000 e S-10. A maioria dos crimes é cometida com carros populares.

De acordo com o governo, existem mais de mil radiopatrulhas na PM, entre veículos dos modelos Santana, Gol, Corsa, Blazer, além de motos e caminhonetes. Em sua maioria, os veículos policiais possuem motor 1.0, com velocidade máxima de 140 quilômetros por hora.

Fuzis para intimidar moradores

Criminosos estão impondo terror a moradores das regiões onde atuam através do poder das armas que usam – fuzis e metralhadoras. Toques de recolher e de silêncio fazem parte da vida de quem mora em alguns bairros da Serra e Cariacica. Ninguém comenta sobre quadrilhas que comandam os locais.

Além de aterrorizarem a população, os criminosos, sobretudo traficantes de drogas, estão se especializando em planejar ações antes de saírem às ruas em busca de novas vítimas. Porém, há quem não agüente mais viver sob a cultura do medo e respeito aos marginais. Esses desafiam o poder dos bandidos fazendo denúncias.



Carros roubados que estão no pátio da Polícia Civil

Incentivo para bons policiais

Mais de 600 policiais estão sendo investigados por envolvimento em crimes no Estado. Para reverter esse número e evitar que policiais migrem para o crime, as polícias Civil e Militar estão investindo em projetos que motivem seus efetivos a permanecer na luta contra a violência.

As corporações querem investir nos bons policiais. É o que disseram o comandante geral da Polícia Militar, coronel Paulo César Lugato, e a chefe de Polícia Civil, delegada Selma Couto.

“Até o final do ano teremos aberto cursos de capacitação para que nosso efetivo possa avançar na carreira. Serão cerca de 1,6 mil policiais promovidos, sendo que 900

soldados virarão cabos e, 600 cabos serão promovidos a sargentos. Isso também representam que haverá aumento salarial para quem for promovido. É uma mudança positiva”, disse o coronel Lugato.

De acordo com ele, a inauguração do Batalhão Tático Metropolitano também será um avanço para os policiais que trabalharem na nova equipe militar. “Esse novo grupamento será complementar as demais forças policiais”, completou.

De acordo com Selma Couto, policiais civis que se destacarem também serão recompensados. Além disso, a Chefatura de Polícia aposta na humanização dos ambientes de trabalho e equipamentos.

Tecnologia contra golpes pela internet

Se por um lado, bandidos estão invadindo a internet para armar fraudes, clonar cartões, roubar informações sigilosas de empresas e esvaziar contas bancárias, por outro, a Polícia Civil não tem deixado por menos.

Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), cerca de R\$ 10 milhões já foram investidos em equipamentos para impedir esses crimes e identificar os criminosos.

Tecnologia de última geração será empregada no laboratório de análises genéticas por comparação de DNA. Computadores modelo Pentium 4 e notebooks já foram disponibilizados em delegacias. Outra novidade é a integração do sistema de informações da PC via rede interna.

Recentemente, uma quadrilha especializada em crimes na internet invadiu o banco de dados de uma financeira e, de posse das informações dos clientes da empresa, efetuou dezenas de compras em nome das vítimas em lojas de eletrodomésticos na Grande Vitória.

Quaisquer vestígios deixados por assassinos em lugares de crimes podem ajudar a polícia a descobrir quem são eles. Isso porque a Polícia Civil está treinamento peritos e médicos legistas de seu efetivo nas mais avançadas técnicas de genética.

Estrutura Criminosa

Veículos

Bandidos utilizam em crimes carros roubados, principalmente veículos dos modelos Gol, Uno, motos CG 125, Corsa, caminhonete F-1000 e S-10. Também preferem veículos como o Vectra, Corolla, Kadett, Santana, Golf e Civic.

Equipamentos

Assim com os policiais, criminosos possuem coletes a prova de balas, toucas ninja, fardas policiais (muitas delas montadas ou roubadas), pistolas calibres 380, ponto 40 e 9 milímetros, revólveres calibre 32 e 38, fuzis, escopetas calibre 12, submetralhadoras, granadas e dinamites, bem como computadores e radio-comunicadores.

Efetivo

Aliciam crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos para atuarem como gerentes, olheiros, tesoureiros e soldados (pessoas que fazem a guarda armada da região onde atuam). Também costumam usar como integrantes do bando, membros da própria família, por questão de confiança.



Treinamento

Destemidos e dispostos a matar e morrer, bandidos capixabas estão pagando a ex-militares para aprenderem táticas de guerrilha urbana, técnicas de primeiros-socorros, manuseio de armas pesadas e granadas e, até, planejamento estratégico de ações criminosas, como roubo a bancos e gerenciamento de quadrilhas.

A organização criminosa faz planejamento dos crimes. “Eles têm mentores, olheiros, tesoureiros, executores, e fornecedores”, destaca o delegado Luiz Neves, chefe da Divisão de Crimes contra o Patrimônio.